

Português (pt)

Procedimento prostodôntico TSH[®]

Referência: PRO-00004

Versão: 00

*INFORMAÇÃO IMPORTANTE
LEIA ESTE DOCUMENTO COM ATENÇÃO ANTES DE USAR O PRODUTO.*

Índice

1. Considerações Gerais.....	4
• IFU-00001 Implantes.....	4
• IFU-00002 Acessórios implantáveis	4
• IFU-00003: Instrumentos dentários Classe IIa	4
• IFU-00004 Acessórios não implantáveis	4
• IFU-00005: Instrumentos dentários Classe I	4
2. Introdução.....	4
3. Procedimento por tipo de implante e restauração	5
Estética imediata direta.....	5
Estética imediata indireta	5
Carga imediata direta.....	5
Carga imediata indireta	5
Carga precoce	5
Carregamento tardio	5
4. Obtenção de impressão	6
Materiais	6
Materiais adicionais (não fornecidos pela Phibo®).....	6
Procedimento.....	6
No laboratório:	7
5. Restaurações permanentes cimentadas com pilares fresáveis	8
Indicações.....	8
Contra-indicações	8
Materiais	8
Materiais adicionais (não fornecidos pela Phibo®).....	8
Procedimento.....	8
1. Seleção e colocação de pilares fresáveis (laboratório).....	8
2. Preparação da prótese (laboratório).....	9
3. Ensaio de estrutura (clínico).....	9
4. Acabamento da estrutura (laboratório)	10
5. Colocação de pilares e prótese permanente	10
6. Restaurações permanentes aparafusadas no pilar fundível direto do implante	10
Indicações.....	10
Contra-indicações	10
Materiais	10
Materiais adicionais (não fornecidos pela Phibo®).....	11
Procedimento.....	11

1. Seleção e colocação de pilares fresáveis (laboratório).....	11
2. Amostra de estrutura (clínica)	11
3. Acabamento da estrutura (laboratório)	12
4. Colocação de prótese permanente (clínica)	12
7. Restaurações permanentes de sobredentadura em características de pilar de esfera.....	12
Indicações.....	12
Contra-indicações	12
Materiais	12
Materiais adicionais (não fornecidos pela Phibo®).....	13
Procedimento.....	13
1. Seleção e colocação do pilar de esfera (laboratório).....	13
2. Fabrico de próteses (laboratório)	13
4. Acabamento da estrutura (laboratório)	13
5. Colocação de pilares e prótese permanente	13
8. Pilar moldável de rotação	14
Indicação	14
Contra-indicações	14
Materiais	15
Materiais adicionais (não fornecidos pela Phibo®).....	15
Procedimento.....	15
1. Seleção e colocação do pilar de esfera (laboratório).....	15
2. Teste a estrutura (clínica).....	15
3. Acabamento da estrutura (laboratório)	16
9. RESUMO DOS TORQUES DE PARAFUSO TSH®	17

1. Considerações Gerais

Os produtos Phibo® destinam-se a ser utilizados apenas por profissionais de saúde especializados em odontologia e implantologia. É necessário ter formação em tecnologia implantológica dentária para a utilização de qualquer um dos produtos Phibo.

Também é necessário consultar as informações reunidas neste procedimento e as instruções de utilização relacionadas (IFUs):

- **IFU-00001 Implantes**
- **IFU-00002 Acessórios implantáveis**
- **IFU-00003: Instrumentos dentários Classe IIa**
- **IFU-00004 Acessórios não implantáveis**
- **IFU-00005: Instrumentos dentários Classe I**

Se não estiver familiarizado com o procedimento cirúrgico aqui descrito, pode entrar em contacto com a Phibo para lhe fornecer qualquer informação e/ou formação de que possa precisar para realizar este procedimento:

- atencionPhibo@Phibo.com

Antes de abrir a embalagem de um produto Phibo, consulte as informações do rótulo do produto e da IFU.

2. Introdução

O objetivo deste Procedimento Prostodôntico é permitir uma visão global das diferentes restaurações prostodônticas que podem ser realizadas no **Sistema de Implantes Aurea® Evo**.

|||UNTRANSLATED_CONTENT_START|||With the TSH® system, multiple options are available in current Implantology. |||UNTRANSLATED_CONTENT_END|||De casos únicos e múltiplos, próteses fixas e restaurações completas às suas diferentes formas de ligação: retidas por cimento, retidas por parafuso e mistas.

O **sistema de implantes TSH®** possui uma ampla gama de acessórios que permitem restaurações prostodônticas simples e versáteis em implantes, com soluções para componentes estéticos e funcionais que garantem um tratamento bem-sucedido para o paciente.

3. Procedimento por tipo de implante e restauração

Estética imediata direta

A restauração temporária sem contacto oclusal é realizada durante o próprio procedimento cirúrgico, após a inserção do implante. A prótese temporária é criada no laboratório ou centro de fabrico CAD-CAM com base nos modelos iniciais e é ajustada e revestida na clínica.

Estética imediata indireta

Restauração temporária sem contacto oclusal dentro de 24 horas após a inserção do implante. Após a impressão, a prótese temporária é criada no laboratório ou centro de fabrico CAD-CAM. A prótese é então cimentada e ajustada por oclusão na clínica.

Carga imediata direta

A restauração temporária sem contacto oclusal é realizada durante o próprio procedimento cirúrgico, após a inserção do implante. A prótese temporária é criada no laboratório ou centro de fabrico CAD-CAM com base nos modelos iniciais e é ajustada e revestida na clínica.

Recomendamos a utilização de um indicador de estabilidade primária para verificar se os valores obtidos são ideais para garantir a eficácia desta técnica.

Carga imediata indireta

Restauração temporária ou permanente com contacto oclusal dentro de 24 horas após a inserção do implante. Após a impressão, a prótese temporária ou permanente é fabricada no laboratório ou centro de fabrico CAD-CAM utilizando os modelos iniciais e é ajustada e revestida na clínica.

No caso de sobredentaduras retidas por barra, se indicado, será realizado um segundo ajuste da sobredentadura na boca.

Recomendamos a utilização de um indicador de estabilidade primária para verificar se os valores obtidos são ideais para garantir a eficácia desta técnica.

Carga precoce

Restauração temporária ou permanente com contacto oclusal, após seis semanas na mandíbula e oito semanas na maxila, a partir da inserção do implante. Procedimento protético realizado em laboratório.

Recomendamos a utilização de um indicador de estabilidade primária para verificar se os valores obtidos são ideais para garantir a eficácia desta técnica.

Carregamento tardio

Restauração temporária ou permanente com contacto oclusal, após três meses na mandíbula e seis meses na maxila, a partir da inserção do implante. Procedimento protético realizado em laboratório.

4. Obtenção de impressão

Estão disponíveis duas opções de obtenção de impressão:

- Em casos de não paralelismo grave entre implantes ou entre implantes e dentes, as impressões são feitas com **bandeja aberta** e um parafuso de retenção longo usando o suporte de impressão de bandeja aberta.
- Em casos de paralelismo entre implantes ou entre implantes e dentes, as impressões podem ser feitas com **bandeja fechada** e um parafuso de retenção curto usando o suporte de impressão de bandeja fechada.

Materiais

- ✓ Transportador de impressão de metal TSH® para sistemas de bandeja aberta e bandeja fechada, dependendo da técnica escolhida.
- ✓ Chave de 25 mm do sistema Phibo®.
- ✓ Análogo de implante TSH®.

Materiais adicionais (não fornecidos pela Phibo®)

- ✓ Bandeja individual
- ✓ Substância de impressão
- ✓ Adesivo de material de impressão.

Procedimento

Começar por remover o pilar de cicatrização do implante.

Escolha o método de impressão apropriado (bandeja aberta ou bandeja fechada) e selecione o suporte de impressão correspondente em conformidade.

Prenda o driver de 1,25 mm ao parafuso de retenção e enrosque-o no suporte de impressão até que a ponta do parafuso se projete da extremidade inferior.

Posicione o conjunto de suporte e parafuso na cabeça do implante.

Enrosque o conjunto no implante até que a base do suporte faça contacto total com a cabeça do implante.

Desaperte ligeiramente o parafuso de retenção e rode suavemente o suporte de impressão no sentido horário ou anti-horário. Se o suporte não rodar, está corretamente alinhado com o hexágono do implante. Se rodar, aplique uma leve pressão na direção oclusal-gengival enquanto roda até que o conjunto se encaixe firmemente entre os hexágonos.

Aperte o parafuso de retenção manualmente para fixar o suporte de impressão ao implante. Realize uma radiografia periapical para confirmar o posicionamento e a fixação corretos do suporte, se necessário.

Seque o transportador ao ar livre para remover qualquer humidade.

Aplique o material de impressão ao redor do suporte para garantir a captura precisa da posição do implante.

Faça a impressão de acordo com a técnica selecionada:

- **Técnica de bandeja aberta:** coloque a bandeja na boca do paciente com o material de moldagem restante e aguarde até que este se solidifique. Depois de definido, remova o parafuso de retenção e retire a bandeja com o suporte fixado.
- **Técnica de bandeja fechada:** insira a bandeja com o material de moldagem e deixe-o solidificar. Depois de definido, remova a bandeja diretamente, deixando o suporte de impressão no lugar. Remova o suporte do implante posteriormente.

Volte a fixar o pilar de cicatrização ao implante após o processo de obtenção da impressão. Prepare os seguintes componentes para o laboratório:

- porta-molde
- Suporte de impressão juntamente com o parafuso de retenção correspondente.
- Análogo de implante.
- Registro de Mordida
- Modelo de arco oposto.

No laboratório:

Faça a impressão de acordo com a técnica selecionada:

- **Técnica de bandeja aberta:** fixe o análogo do implante ao suporte de bandeja aberta incorporado no material de impressão e fixe-o usando o parafuso de retenção.
- **Técnica de bandeja fechada:** ligue o análogo do implante ao suporte de bandeja fechada com o parafuso de retenção. Insira o conjunto na impressão alinhando as faces planas e aplicando uma leve pressão até ouvir um clique de retenção.

Para criar o modelo, despeje resina macia nas áreas que representam o tecido mole para replicar os contornos do tecido peri-implante e deixe-a solidificar. Encha a bandeja restante com gesso para formar o modelo de trabalho final.

Finalize o modelo de acordo com a técnica selecionada:

- **Técnica de bandeja aberta:** Depois que o gesso endurecer, remova o parafuso de retenção e separe o modelo do material de moldagem.
- **Técnica de bandeja fechada:** Depois que o gesso endurecer, retire o modelo da bandeja e remova o suporte de moldagem desapertando o parafuso de retenção.

Para o condicionamento do modelo, monte o modelo num articulador semiajustável utilizando os registos pré-cirúrgicos fornecidos. Confirme se o modelo reflete com precisão o cenário clínico.

Inspecione o seguinte:

- **Posição do implante:** verifique a angulação e o paralelismo.
- **Espaços disponíveis:** avalie as dimensões interproximais e oclusais para componentes protéticos.
- **Altura do tecido mole:** meça o perfil de emergência para garantir o design apropriado da prótese.
- **Arco oposto:** avalie a sua relação com o modelo para a harmonia funcional.

Com as informações obtidas, escolha os abutments ideais para fabricar a prótese e os acessórios necessários para fabricar a prótese em laboratório.

5. Restaurações permanentes cimentadas com pilares fresáveis

Indicações

Para restaurações únicas e múltiplas retidas por cimento no pilar, em geral.

Nivelar a altura de emergência da coroa com os dentes naturais adjacentes e a espessura dos tecidos moles.

Quando for necessário ajustar a altura do arco oposto e paralelizar o eixo de inserção da prótese.

Em restaurações únicas ou múltiplas onde, devido à posição do implante, o orifício de entrada do parafuso de retenção numa prótese retida por parafuso afeta o resultado estético da restauração.

Contra-indicações

Quando a altura oclusal do implante é inferior a 4 mm.

Materiais

- ✓ Chave de 1,25 mm.
- ✓ Chave dinamométrica

Materiais adicionais (não fornecidos pela Phibo®)

- ✓ Registo de impressão do implante.
- ✓ Substância de impressão
- ✓ Bandeja única.

Procedimento

1. Seleção e colocação de pilares fresáveis (laboratório)

Escolha o pilar fresável com base em:

- Altura do tecido mole do ombro do implante até à margem gengival livre.
- A necessidade de alinhamento com implantes não paralelos.
- Perfil de emergência da prótese.

Insira o pilar escolhido no análogo do implante, ajustando os lóbulos com pequenas rotações e aparafuse manualmente o parafuso de retenção até que o pilar seja fixado no análogo do implante Aurea® Evo. Verifique a altura do pilar em relação ao arco oposto e o paralelismo com os dentes e/ou pilares adjacentes. Molde o pilar fresando, se necessário. Preparação da prótese

2. Preparação da prótese (laboratório)

Vede o orifício de entrada do parafuso de retenção do pilar com cera e prepare o pilar com o espaçador.

Passe cera diretamente no pilar, uma vez que tenha sido moldado por fresagem (se indicado) após a aplicação do separador apropriado.

Modele a estrutura para fundição em cera ou resina.

Realize a fundição em metal. · Remova a estrutura fundida no cilindro. Realinhe e ajuste o ombro.

Aplique revestimento cerâmico sem vidrado, se aplicável.

Faça um guia no modelo para a posição do pilar fresável na boca. Remova o pilar fresável do modelo.

3. Ensaio de estrutura (clínico)

Remover o pilar de cicatrização do implante.

Coloque o pilar ou pilares na guia de resina acrílica feita em laboratório.

Fixe o pilar ao implante usando a guia de posicionamento de resina acrílica e enrosque o parafuso de retenção até que o pilar seja fixado, apertando suavemente com a mão.

Monte a estrutura da prótese no pilar na boca. Verifique o ajuste da estrutura.

Ajustes do ombro do pilar ao implante.

- Passividade
- Relação com a gengiva.
- Pontos de contato
- Oclusão

Remova a estrutura da boca e monte-a novamente no modelo de trabalho. Substitua o pilar de cicatrização.

4. Acabamento da estrutura (laboratório)

Aplique o revestimento cerâmico final e conclua o processo de vitrificado.

Inspeccione a estrutura quanto ao ajuste e acabamento antes de a devolver para colocação clínica.

5. Colocação de pilares e prótese permanente

Remover o pilar de cicatrização do implante.

Coloque o pilar ou pilares na guia de resina acrílica feita em laboratório.

Fixe o pilar ao implante usando a guia de posicionamento de resina acrílica e enrosque o parafuso de retenção até que o pilar seja fixado, apertando suavemente com a mão.

Aperte o parafuso de retenção codificado por cores usando a ponta da chave de 1,25 mm e a chave de torque a um torque de 35 N·cm. Monte a estrutura da prótese no pilar na boca e verifique o ajuste da estrutura:

- Ajustes do ombro do pilar ao implante.
- Passividade
- Relação com a gengiva.
- Pontos de contato
- Oclusão

6. Restaurações permanentes aparafusadas no pilar fundível direto do implante

Indicações

São indicados para restaurações de sobredentadura simples e múltiplas, aparafusadas ou com barra, para o sistema Phibo® TSH®. A gama de pilares fundíveis diretos de implante consiste em:

- Pilar moldável UCLA antirrotação: adequado para restaurações únicas fixas retidas por parafuso.
- Pilar moldável UCLA de rotação: ideal para múltiplas restaurações fixas ou sobredentaduras retidas por barra.

Contra-indicações

Casos em que o orifício de entrada do parafuso de retenção compromete a estética da restauração.

Materiais

- ✓ Chave de 1,25 mm.
- ✓ Chave dinamométrica

- ✓ Análogo de implante TSH®.
- ✓ Pilar moldável e TSH®
- ✓ Parafuso clínico permanente TSH®.
- ✓ Parafuso de laboratório TSH®.

Materiais adicionais (não fornecidos pela Phibo®)

- ✓ Registo de impressão do implante.
- ✓ Substância de impressão
- ✓ Bandeja única.

Procedimento

1. Seleção e colocação de pilares fresáveis (laboratório)

Escolha o tipo de abutment moldável para fabricar a prótese e verifique.

- Altura do tecido mole do ombro do implante até à margem gengival livre.
- Perfil de emergência da prótese.

Insira o pilar fundível escolhido no análogo do implante.

Verifique a altura do pilar em relação ao arco oposto e o paralelismo com os dentes e/ou pilares adjacentes.

Modele a estrutura em cera ou resina para fundição no pilar moldável. Molde a estrutura modelada usando um processo padrão.

Refaça o revestimento e lustre a estrutura, se necessário.

2. Amostra de estrutura (clínica)

Remover o pilar de cicatrização do implante.

Prenda a amostra da estrutura ao implante com o parafuso de retenção. Verifique o ajuste da estrutura:

- Ajustes do ombro do pilar ao implante.
- Passividade
- Relação com a gengiva.
- Pontos de contacto
- Oclusão

Remova a estrutura da boca e monte-a novamente no modelo de trabalho. Substitua o pilar de cicatrização.

3. Acabamento da estrutura (laboratório)

Aplique os revestimentos cerâmicos e conclua o processo de vidrado.

Inspeccione a prótese quanto à qualidade, incluindo ajuste, estética e harmonia oclusal.

4. Colocação de prótese permanente (clínica)

Remover o pilar de cicatrização do implante.

Fixe a prótese ao implante usando o parafuso de retenção.

Aperte o parafuso a 35 N·cm usando a ponta da chave Phibo® de 1,25 mm e a chave de torque.

Confirme o ajuste da prótese:

- Ajustes do ombro do pilar ao implante.
- Passividade da estrutura.
- Adaptação gengival.
- Pontos de contacto e oclusão.

7. Restaurações permanentes de sobredentadura em características de pilar de esfera

O pilar esférico é um pilar de base para a fabricação de restaurações com próteses removíveis suportadas por implantes mucosos.

Indicações

Pilar de base para a fabricação de restaurações com próteses removíveis retidas por esfera suportadas por implantes mucosos, na área mandibular.

Em casos com défice significativo da massa óssea elástica mandibular, em que a colocação de implantes para outros tipos de reabilitação envolve um alto risco de fratura óssea.

Contra-indicações

No osso maxilar. Como é necessário colocar um maior número de implantes devido à baixa densidade óssea, o ajuste das reembasaduras e da sobredentadura ao pilar é mais complicado.

Em todos os casos em que outro tipo de restauração é indicado.

Materiais

- ✓ Chave Phibo® de 1,25 mm.
- ✓ Chave de torção Phibo®.
- ✓ Análogo de implante TSH®.
- ✓ Pilar de esfera TSH®.
- ✓ Tampa de anel de vedação metálico para pilar de esfera TSH®.

Materiais adicionais (não fornecidos pela Phibo®)

- ✓ Registo de impressão do implante.
- ✓ Substância de impressão
- ✓ Bandeja única.

Procedimento

1. Seleção e colocação do pilar de esfera (laboratório)

Escolha a altura da área transmucosa do pilar de esfera mais adequada para a reconstrução. Coloque o pilar escolhido no análogo do implante TSH®.

Verifique a altura do pilar em relação ao arco oposto e o espaço para a sobredentadura

2. Fabrico de próteses (laboratório)

Modele a estrutura da sobredentadura.

Fixe a tampa do anel de vedação metálico à protese removível com material temporário.

3. Teste a estrutura (clínica) Remova os pilares de cicatrização. Coloque a estrutura nos pilares.

Verifique o seguinte:

- Ajustes do ombro do pilar ao implante.
- Passividade da estrutura.
- Relação com a gengiva.
- Oclusão da prótese.

Remova a estrutura e os pilares da boca. Substitua os pilares de cicatrização

4. Acabamento da estrutura (laboratório)

- Molde e finalize a estrutura da sobredentadura conforme necessário.
- Remova o cimento temporário e as tampas de anel de vedação.
- Fixe permanentemente as tampas à sobredentadura usando resina acrílica.

5. Colocação de pilares e prótese permanente

Remova os pilares de cicatrização.

Prenda o pilar esférico ao implante usando a ponta da chave de 1,25 mm e a chave dinamométrica com um torque de 35 N.cm.

Monte a protese removível na barra na boca. Verifique o seguinte:

- Ajustes do ombro do pilar ao implante.
- Passividade da estrutura.
- Relação com a gengiva.
- Oclusão da prótese.

Instrua o paciente sobre o procedimento de inserção e remoção de próteses removíveis, bem como na manutenção da higiene oral.

Verifique periodicamente o paciente até que um ajuste perfeito seja alcançado entre o tecido mole e a prótese.

O desgaste normal requer a substituição periódica do anel de vedação de borracha, removendo o antigo com uma sonda e substituindo-o por um novo.

8. Pilar moldável de rotação

Indicação

Adequado para a criação de próteses removíveis suportadas por barras ou restaurações fixas múltiplas. Ideal para casos que requerem alinhamento preciso e fixação segura de estruturas protéticas.

Permite a personalização de desenhos de barras e estruturas complexas em cera ou resina.

O pilar fundível de rotação é especificamente concebido para restaurações de várias unidades onde a flexibilidade rotacional é vantajosa.

Contra-indicações

Não é adequado em casos em que os orifícios de retenção do parafuso protético comprometam a estética da restauração final ou em casos em que os implantes exibam angulações extremas ou falta de paralelismo, tornando difícil o alinhamento preciso da barra ou da estrutura.

Materiais

- ✓ Chave Phibo® de 1,25 mm.
- ✓ Chave de torção.
- ✓ Transportador de impressão TSH®.
- ✓ Pilar de cicatrização TSH®.
- ✓ Parafuso clínico TSH®.
- ✓ Análogo de implante TSH®.
- ✓ Pilar fundível de rotação para TSH®
- ✓ Parafuso de laboratório TSH®.

Materiais adicionais (não fornecidos pela Phibo®)

- ✓ Registo de impressão.
- ✓ Substância de impressão
- ✓ Bandeja única.

Procedimento

1. Seleção e colocação do pilar de esfera (laboratório)

Escolha o tipo de pilar fundível para fabricar a prótese e verifique:

- Altura do tecido mole do ombro do implante até à margem gengival livre.
- Perfil de emergência da prótese.

Insira o pilar fundível escolhido no análogo do implante.

Verifique a altura do pilar em relação ao arco oposto e o paralelismo com os dentes e/ou pilares adjacentes. Modele a estrutura em cera ou resina para fundição no pilar moldável.

Molde a barra em cera ou fixe barras de plástico pré-fabricadas ao modelo de pilar moldável. Molde a estrutura modelada usando um processo padrão.

Refaça o revestimento e lustre a estrutura, se necessário.

Modelo da estrutura da prótese removível sobre a barra e sua fixação.

2. Teste a estrutura (clínica)

Remover o pilar de cicatrização do implante.

Prenda a amostra da estrutura ao implante com o parafuso de retenção.

Verifique o ajuste da estrutura:

- Ajustes do ombro do pilar ao implante.
- Passividade
- Relação com a gengiva.
- Oclusão

Remova a estrutura da boca e monte-a novamente no modelo de trabalho. Substitua os pilares de cicatrização

3. Acabamento da estrutura (laboratório)

Molde a prótese removível ou a barra conforme necessário.

Finalize a estrutura com polimento e verificações de qualidade.

4. Colocação de prótese permanente (clínica) Remova os pilares de cicatrização dos implantes. Fixe a barra aos implantes com os parafusos de retenção.

Aperte o parafuso de retenção codificado por cores usando a ponta da chave de 1,25 mm e a chave de torque a um torque de 35 N·cm. Monte a prótese removível na barra na boca.

Verifique o ajuste da estrutura:

- Ajustes do ombro do pilar ao implante.
- Passividade
- Relação com a gengiva.
- Oclusão

Instrua o paciente sobre o procedimento de inserção e remoção de próteses removíveis, bem como na manutenção da higiene oral.

9. RESUMO DOS TORQUES DE PARAFUSO TSH®

PRODUTO	TORQUE	
Tampa de cicatrização TSH®	25 N·cm	
Pilar de cicatrização TSH®.	25 N·cm	
Parafuso transportador TSH®	Ajuste Manual	
Parafuso de pilar TSH®	Temporário	25 N·cm
	Permanente	35 N·cm
Parafuso de laboratório TSH®.	Ajuste Manual	
Parafuso clínico TSH®.	CAD-CAM (CrCo/Ti/Zr com interface)	35 N·cm
	CAD-CAM (PMMA)	15 N·cm